

UM OLHAR SOBRE O LIVRO DIDÁTICO: PROGRAMA ALFA E BETO

Maria Gabriela Santos Alexandre¹
Cilene Maria da Silva Frazão²
Valéria Karen Pereira Rodrigues³

RESUMO

Nesse trabalho foi analisado o livro didático Aprender a Ler que faz parte do programa de alfabetização Alfa e Beto, que tem como principal foco a consciência fonêmica e a fluência em leitura ainda no primeiro ano do Ensino Fundamental. Ao longo do artigo desenvolveu-se uma discussão teórica sobre as funcionalidades do livro didático e das habilidades desenvolvidas dentro do ciclo de alfabetização, observando as características do livro através de uma análise de textos e atividades que o mesmo contém. Por fim, verificou-se que apesar de alguns pontos relevantes, o livro ainda poderia sofrer modificações que auxiliariam na melhoria da qualidade do mesmo como um instrumento alfabetizador.

Palavras-chave: Livro didático. Programa de alfabetização Alfa e Beto. Alfabetização.

INTRODUÇÃO

Ao realizar esta pesquisa objetivamos, dentre outros pontos, analisar criticamente o livro Aprender a Ler do Programa Alfa e Beto a partir do estudo de algumas atividades presentes no mesmo, além de averiguar se a obra contempla habilidades que são indispensáveis durante o processo de ensino-aprendizagem do sistema de escrita alfabética, tais como consciência fonológica e alfabética.

De início, traremos um aparato teórico a fim de sustentar a importância do uso do livro didático nas escolas como um instrumento auxiliador do professor no desenvolvimento do letramento de seus alunos dentro do ciclo da alfabetização. Sendo o letramento um processo em que se compreende o ler e escrever como um ato social, libertador que promove a compreensão textual em todas as esferas sociais.

Nos anos iniciais é preciso uma grade atenção do professor para o aluno, pois a forma como ele compreende a língua ainda está em suas primeiras descobertas, como afirma Oliveira (2005):

O aprendiz, no início do processo, toma como ponto de referência a sua própria fala. Os sons que ele procura escrever, utilizando as letras do alfabeto, são sons muito concretos, que ele ouve e é capaz de reproduzir.

¹ Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, gabriela_alexandre15@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, cilenefrazao72@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, valeriakaren.vk@gmail.com;

Nessa tentativa de escrever, o aprendiz exerce o controle qualitativo e quantitativo de sua escrita, deixando-a muito próxima de uma escrita fonética e, ao mesmo tempo, distante da escrita ortográfica oficial. Sua escrita, nessa fase, tem o caráter de código. (OLIVEIRA, 2005, p. 36)

O estudo foi realizado por meio de análise documental e bibliográfica, na qual buscou-se informações sobre o livro didático, seu valor e como deve ser utilizado em sala de aula.

Aprender a Ler é um livro de alfabetização do Programa Alfa e Beto para uso de alunos do 1º ano do Ensino Fundamental. O objetivo principal do Programa é garantir que todos os alunos estejam plenamente alfabetizados ao fim do 1º ano do Ensino Fundamental. Isto é, que todos os educandos dominem o nível básico de fluência em leitura e escrita, o que favorece suas chances de avançar na escola.

No programa são contempladas as seguintes competências: consciência fonêmica, princípio alfabético, decodificação, fluência de leitura, desenvolvimento de vocabulário, estratégias de compreensão de textos e competências de redação. Para os alunos são disponibilizados livros didáticos de Português, Matemática, Ciências, Letras de forma e Caligrafia. Assim como os mini-livros que visam desenvolver o interesse pela leitura.

A consciência fonêmica como foco principal desse programa tem sua importância, por demandar um alto nível de desenvolvimento das habilidades de compreensão da língua, principalmente se forem utilizadas metodologias e materiais adequados e que possibilitem uma amplitude de possibilidades ao educando. Um ponto que será investigado ao decorrer deste trabalho.

O livro Aprender a Ler é dividido em unidades, que por sua vez são separadas por lições e estas divididas em blocos contendo diferentes textos e atividades que por muitas vezes mantém pouca relação com ele.

Seus autores são João Batista Araújo e Oliveira e Juliana Cabral Junqueira de Castro. João Batista é referência nacional em educação. Atuou como professor, pesquisador, consultor e ocupou cargos executivos em organismos nacionais e internacionais. É fundador e presidente do Instituto Alfa e Beto, ONG promotora de políticas práticas de educação que priorizam a alfabetização. Foi secretário executivo do MEC (1995) e idealizou o programa Acelera Brasil, que visa acelerar e corrigir o fluxo escolar com o apoio do Instituto Ayrton Senna.

Juliana Cabral é doutoranda em Estudos Linguísticos, linha de pesquisa Análise do Discurso, pela UFMG. Mestre em Teoria Literária pela mesma universidade, instituição onde obteve a graduação em Letras/Licenciatura em Língua Portuguesa. Autora de livros e coleções didáticas de Língua Portuguesa. Lecionou e desenvolveu pesquisas em universidades públicas e particulares.

Por meio do estudo crítico do livro, verificou-se que o mesmo possui algumas atividades de relevância para os educandos que se encontram no processo de aquisição do SEA (Sistema de Escrita Alfabética), contudo, constatou-se também que o mesmo possui muitos exercícios desconexos e sem significado, mostrando assim a necessidade de ser implementado e melhorado para assim favorecer mais ainda a aprendizagem dos alunos.

METODOLOGIA

Para se realizar a pesquisa foi necessário compreender a funcionalidade do livro didático e seu papel dentro do sistema de educação, assim como entender o modo como o programa Alfa e Beto pretende construir o conhecimento de seus educandos. Dessa forma, foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros e artigos para formar uma base teórica capaz de auxiliar na análise a ser construída do livro “Aprender a Ler” de alfabetização do primeiro ano que foi implementado em uma unidade de ensino fundamental em Teresina-PI.

Durante a análise foi selecionado uma das unidades do referido livro do programa Alfa e Beto que apresentasse mais relevância para o desenvolvimento das habilidades das crianças do primeiro ano. Dentro desta unidade foram eleitas duas questões que também pudessem contribuir para o desenvolvimento dos educandos do ano ao qual o livro se propõem a ser utilizado.

O LIVRO DIDÁTICO COMO UM RECURSO DE LETRAMENTO

O livro didático tem se feito presente nas salas de aula já a muito tempo, seja como auxiliador do professor ou como o principal material a ser trabalhado durante as aulas. De toda forma, o livro vem sendo um importante recurso didático, principalmente nas séries iniciais onde as crianças iniciam seu processo de alfabetização, em que o foco não só deve ser na codificação e decodificação, mas também no desenvolvimento do letramento.

Para que ocorra o letramento é preciso que o professor seja capaz de estimular a prática da leitura em seus alunos, por isto, segundo Santos (2007), o contato com textos autênticos e de gêneros diferentes provenientes das diversas esferas sociais é essencial durante o início da escolarização. Deste modo, os livros a serem utilizados devem ser bem escolhidos para que possam suprir as necessidades dos educandos e as metas a serem alcançadas em cada ano escolar.

Durante o primeiro ano do ciclo da alfabetização é importante que o educando torne-se capaz de conhecer a escrita alfabética, compreendendo a orientação da escrita, os espaçamentos e unidades sonoras como sílabas, rimas e terminações de palavras, mas também, no campo da leitura, desenvolver interesse pela mesma e ser apto a interpretar os textos com que tem contato. Contudo, não se considera obrigatório que o educando finalize o primeiro ano com plena fluência na leitura, pois partindo do ponto que considera-se a alfabetização como um ciclo, os alunos tem até o final do segundo ano para desenvolver a fluência na leitura.

Aos professores que optam por utilizar o livro didático como principal recurso, é necessário que eles estejam atentos a qualidade do material que expõe aos seus alunos, com o objetivo de estimular o prazer pela leitura e o desenvolvimento das habilidades de escrita, dessa forma, é preciso que o educador disponibilize textos que permitam a construção de significados reais que possam ser utilizados fora da sala de aula, como também de atividades que incentivem a reflexão crítica e a criatividade.

Por isto também deve-se considerar que:

[...] a capacidade de criar textos relevantes e adequados às situações propostas não é uma questão de dom, de quem tem “jeito” para escrever ou de quem é “desenvolto” para falar, como ingenuamente alguns acreditam. Trata-se de habilidades que podem ser aprendidas e, portanto, podem ser objeto do processo de ensino-aprendizagem. (SANTOS; ALBUQUERQUE; MENDONÇA, 2007, P. 120)

A produção de textos faz parte do processo de alfabetização do aluno e da mesma forma é tão complexo como o desenvolvimento da leitura e essa diversificação de temas e conteúdos apresentados também tem seu valor.

Por este motivo, os primeiros anos do ensino fundamental exigem um grande esforço e preparo por parte do professor, não só na construção das atividades, mas também na escolha adequada dos materiais a serem utilizados e na forma de utilização dos mesmos. O livro deve funcionar como um suporte não só para o professor, mas para o aluno também, onde ele vá buscar respostas para suas dúvidas, além de encontrar textos e conteúdos que estimulem seu

desenvolvimento, pois o livro não envolve apenas o professor, mas juntamente o aluno, pais e outros que o auxiliem em casa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na capa do livro encontra-se o nome do programa ao qual ele pertence (Programa IAB), a matéria que será trabalhada (Língua Portuguesa), a logomarca do programa de alfabetização, o título do livro (Aprender a Ler), o nome dos autores (João Batista Araujo e Oliveira e Juliana Cabral Junqueira de Castro), a editora (Alfa e Beto Soluções) e a imagem de duas crianças em cima de um livro aberto na qual uma delas segura um lápis.

Através do sumário foi possível observar que o livro se divide em quatro unidades que se intitulam com os tipos textuais procedimento, informativo, persuasivo e narrativo, cada uma com subdivisões que iniciam com um texto que representa um gênero textual e segue com algumas atividades.



Sumário página 1. This page shows the first two units of the book's table of contents. **Unidade I** (Procedimento) includes lessons on identifying syllables, consonants, vowels, and syllable structure, as well as writing and reading exercises. **Unidade II** (Informativo) includes lessons on identifying syllables, consonants, vowels, and syllable structure, as well as writing and reading exercises.

Sumário página 1.

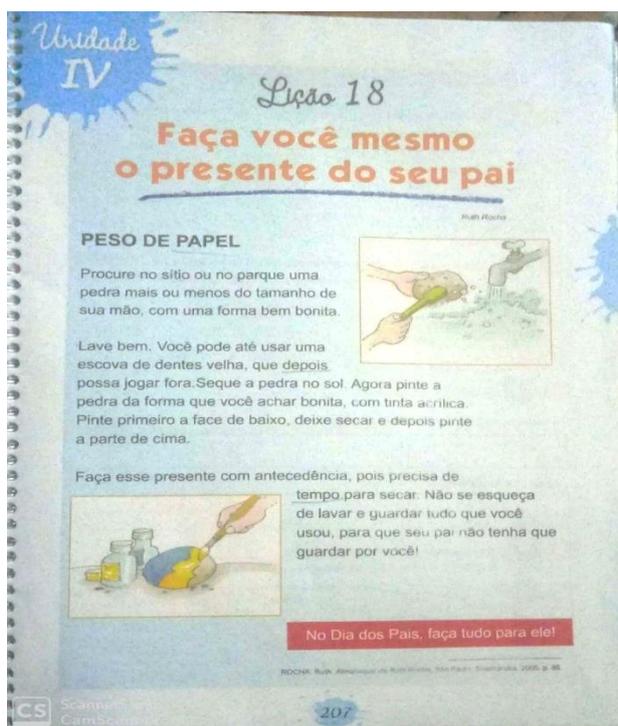


Sumário página 2. This page shows the last two units of the book's table of contents. **Unidade III** (Persuasivo) includes lessons on identifying syllables, consonants, vowels, and syllable structure, as well as writing and reading exercises. **Unidade IV** (Narrativo) includes lessons on identifying syllables, consonants, vowels, and syllable structure, as well as writing and reading exercises.

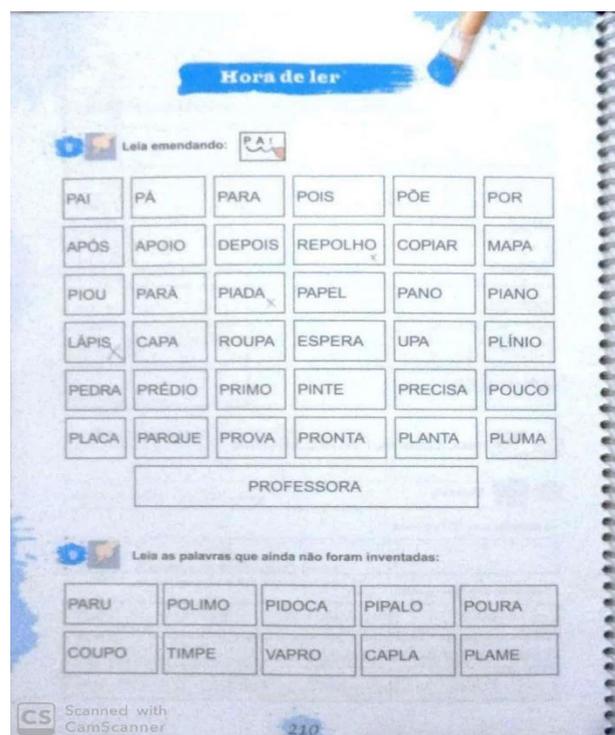
Sumário página 2.

Para a análise escolheu-se a unidade quatro do livro que trabalha a Narrativa, pois acredita que dentro da organização e dos conteúdos do livro pesquisado essa é a mais relevante, pois por ser a unidade final deverá finalizar a composição do livro. A unidade traz cinco “lições”, cada uma começando com textos de gêneros diferentes e apresentando atividades relacionadas aos mesmos que em sua maioria são referentes a fonemas, a caligrafia, a formação de frases e a estrutura de um tipo textual.

A Lição 18 da unidade IV começa com o texto “Faça você mesmo o presente do seu pai” que se caracteriza como um texto instrucional, contudo não se encontra dentro da unidade ou da lição qualquer explicação sobre esse gênero. Dentro da lição também encontrou-se uma atividade de leitura, mas contendo apenas palavras soltas que continham alguma relação com o texto, além de conter palavras que não existem, apenas para que o educando as pronuncie sem construir qualquer significado, ou seja, simplesmente com o objetivo de trabalhar a decodificação sem desenvolver o letramento.



Texto que inicia a Lição 18.



Atividade de leitura.

Analisou-se duas questões, uma que trabalha a análise da língua e os fonemas ao pedir que o educando conte a quantidade de sons e de letras de algumas palavras e outra trabalhando a escrita ao solicitar que o aluno reflita sobre uma frase com seus colegas e construa frases semelhantes, mas para temas diferentes. Estas questões são de fácil entendimento, porém não apresentam grandes possibilidades de letramento.

A primeira questão analisada expõe palavras soltas, sem um contexto ou relação com o texto apresentado anteriormente, desse modo a criança não estabelecerá um significado para o que está aprendendo e conseqüentemente um significado para as palavras que tem contato na questão. A reflexão sobre a língua é muito pequena, pois requer que o educador proporcione essa reflexão desde que a questão por si só não apresenta essa possibilidade.

Conte sons:

	QUANTOS SONS?	QUANTAS LETRAS?
PÁ		
PAZ		
POIS		
APÓS		
DEPOIS		
PLACA		
APROVADO		

primeira questão analisada.

Redação

TEXTO DE PUBLICIDADE

Concurso de frases.
No Dia dos Pais, faça tudo para ele!

- Você concorda com essa frase?
- Converse com seus colegas sobre essa frase. O que ela tem de correto?
- Agora cada aluno ou dupla vai fazer 4 frases como essa:
 - Para o Dia das Mães.
 - Para o Dia da Professora.
 - Para o Dia do Estudante.
 - Para o Dia da sua Cidade.
- Compare as frases que a turma fez:
 - Analise o sentido de cada frase, o que o autor quis dizer.
 - Escolha as mais interessantes e justifique porque foram escolhidas.

Segunda questão analisada.

A segunda questão traz uma proposta mais elaborada ao solicitar que o aluno reflita tanto sobre a frase “No dia dos pais, faça tudo por ele” como também sobre as frases criadas pelos próprios alunos sobre outras datas comemorativas. Ela permite que o educando mostre sua opinião e reflita sobre o conteúdo das frases, sem que o professor inicie a discussão, sendo a própria questão que a indica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi relatado anteriormente, o livro corresponde a primeira fase da alfabetização, ou seja, para o uso do 1º ano do ensino Fundamental. O educando nessa faixa etária corresponde ao desenvolvimento da leitura inicial, assim, o período de alfabetização entre 6 a 7 anos de idade. Nessa fase a criança começa a apropriar-se de símbolos e a decodificá-los, logo nesse período inicial é necessário estabelecer uma leitura onde obtém a ordem cronológica dos fatos da história. Além disso, é necessário incentivar os educandos a ter prazer no ato da leitura.

No entanto, o livro analisado possui algumas características tradicionais de alfabetização, priorizando apenas a decodificação, memorização de símbolos e de grande quantidade de palavras sem um contexto definido, destacando a falta de finalidade e a objetividade que se encontra em uma alfabetização significativa. Portanto, é necessário revisar os livros didáticos e a sua importância como um meio de formar um educando em sua totalidade, ou seja, cognitiva, política, socioemocional e afetiva. Trazendo o contexto de cada

educando como uma forma de obter o letramento durante sua alfabetização. O prazer pela leitura é de total importância nesse período para formar o educando um ser crítico diante da sociedade em que ele vive. Então, os livros didáticos devem estimular a leitura como uma forma natural e espontânea do educando, facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem.

A consciência fonêmica, que é o foco principal do programa Alfa e Beto, é sim relevante e um ponto a ser trabalhado, contudo deixa em falta vários outros pontos de grande importância que devem ser abordados dentro do ciclo de alfabetização, por exemplo o letramento. Por este motivo é necessário que se repense a forma como o livro foi construído e as melhorias relevantes que poderiam favorecer cada vez mais a qualidade da educação que se produz dentro do nosso sistema educacional.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Carmi Feraz; MENDONÇA, Marcia. Alfabetização e letramento nos livros didáticos. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M. (org.); ALBUQUERQUE, E. B. C. de. **Alfabetização e letramento: conceitos e relações**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Cap. 7, p. 111–133.

OLIVEIRA, Marco Antônio de. **Conhecimento linguístico e apropriação do sistema de escrita: caderno do formador**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

SOLUÇÕES, Alfa e beto. **Programa Alfa e Beto de Alfabetização**. Disponível em: <<https://alfaebetosolucoes.org.br/ensino-publico/programa-alfa-e-beto-de-alfabetizacao/>> Acessado em 10 de jun. de 2019.